

O Vereador Roberto Tripoli (PV-SP) está questionando autoridades municipais e estaduais a respeito das obras em andamento no Parque da Água Branca, principalmente a retirada de árvores para a construção de uma trilha. O parlamentar nasceu, cresceu e durante décadas morou no bairro de Perdizes, sempre freqüentando e defendendo o Parque da Água Branca. Anos atrás foi um dos líderes do movimento que impediu a preservação da área verde, pretendida pelo então Governador Fleury (o parque é estadual). Em seguida, o equipamento foi tombado, mas em sucessivos momentos a vegetação e a fauna foram vítimas de intervenções, sem estudos consistentes a respeito dos agravos para a biodiversidade.

Tripoli quer saber, inclusive, qual o impacto de toda a excessiva verticalização que se verifica no entorno do parque, bem como os possíveis agravos para a avifauna, decorrentes da maior freqüência noturna e excesso de iluminação. A respeito disso, o ambientalista está questionando a Divisão de Fauna do Município. “Não podemos mais admitir – afirma Tripoli -- que as poucas áreas verdes sejam impactadas, que árvores sejam removidas, que as aves e outros pequenos animais da fauna que sobrevive na cidade densamente urbanizada sofram com ações humanas onde a vida não é pensada, onde a biodiversidade é desconsiderada” .

“O ser humano não pode ser o centro das atenções, em detrimento das outras formas de vida. Precisamos do verde que ainda resta na cidade e, ao invés de tirar qualquer árvore, temos que investir, fortemente, no aumento da vegetação, no plantio, na conservação de praças, manutenção dos parques existentes e criação de novas áreas, bem como proteger e cuidar das árvores das ruas e canteiros centrais. A saúde física e mental dos humanos também depende do verde, bem como a saúde do ambiente e da fauna”, observa o parlamentar.

[Ofício para a Divisão de Fauna do Município](#)

[Ofício para o DAEE](#)

[Ofício para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente](#)

*(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental)*